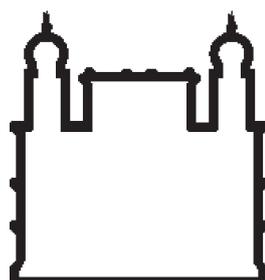
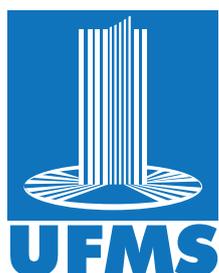




Pós-Graduação em
Atenção Básica em Saúde da Família

**Objeto de
Aprendizagem**

**Bases Legais do SUS:
Leis Orgânicas da Saúde**



FIOCRUZ
MATO GROSSO DO SUL

Bases Legais do SUS: Leis Orgânicas da Saúde

O “Pacto pela Saúde” no Brasil

Objetivo: Apresentar a definição do que é o “Pacto pela Saúde”, seus componentes e significados e prioridades. Delinear uma visão geral das implicações dos processos e instrumentos de gestão a partir do Pacto pela Saúde, na construção do SUS.

O “Pacto pela Saúde” é um conjunto de reformas institucionais do SUS, pactuado entre as três esferas de gestão, com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde.

Ao mesmo tempo, o Pacto pela Saúde redefine as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social.

O Pacto pela Saúde estabelece metas e compromissos para cada ente da federação e é renovado anualmente. São três seus componentes: **Pacto pela Vida, Pacto de Gestão e Pacto em Defesa do SUS**. Analise o significado e as prioridades de cada um no quadro a seguir.

Quadro 1 – Significado e prioridades dos componentes do Pacto pela Saúde

Componente	Significado	Prioridades
Pacto pela Vida	Estabelece um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados, derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estadual e municipal. Significa uma ação prioritária no campo da saúde que deverá ser executada com foco em resultados e com a explicitação dos compromissos orçamentários e financeiros para o alcance desses resultados.	<ul style="list-style-type: none">- Saúde do idoso;- Câncer de colo de útero e de mama;- Mortalidade infantil e materna;- Doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza;- Promoção da saúde;- Atenção básica à saúde.
Pacto de Gestão	Estabelece as responsabilidades de cada ente federado, de forma a diminuir as competências concorrentes e a tornar mais claro quem deve fazer o quê.	<ul style="list-style-type: none">- Definir a responsabilidade sanitária de cada instância gestora do SUS: federal, estadual e municipal;- Estabelecer as diretrizes para a gestão do SUS, com ênfase em: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Programação Pactuada e Integrada; Regulação; Participação e Controle Social; Planejamento; Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Pacto em Defesa do SUS	Envolve ações concretas e articuladas pelas três instâncias federativas, para reforçar o SUS como política de Estado mais do que política de governos. Busca defender os princípios basilares dessa política pública, inscritos na Constituição Federal. Esse componente do Pacto implica um movimento de “repolitização” da saúde, com uma clara estratégia de mobilização social envolvendo o conjunto da sociedade.	- Implementar um projeto permanente de mobilização social com as finalidades de mostrar a saúde como direito de cidadania e de assegurar recursos estáveis para o setor; - Elaborar e divulgar a carta dos direitos dos usuários do SUS.
------------------------	--	---

O Pacto pela Saúde pretende inaugurar uma nova fase na construção do SUS:

- Aponta para uma relação mais democrática, responsável, articulada e pactuada entre os três entes federados – União, Estado e município;
- Exige a construção de um planejamento em saúde que oriente efetivamente as prioridades de governo e a gestão das políticas de saúde;
- Traz um grau de transparência que facilita a atuação da sociedade civil e de órgãos como o Ministério Público na responsabilização dos gestores para a concretização do que foi pactuado;
- Dá oportunidade à ampliação dos espaços democráticos de gestão do SUS e ao envolvimento do conjunto da sociedade numa retomada da luta pela concretização do direito à Saúde.

Fala-se hoje em repolitização da saúde, como um modo de revigorar a luta social que almeja ampliar a consciência sanitária dos cidadãos. Esse processo passa desde pelas dimensões mais setoriais, como a socialização e publicização dos direitos dos usuários do SUS, até por âmbitos mais globais, como, por exemplo, a luta pelo aumento da porcentagem do PIB que o Brasil investe em saúde: em outros termos, qual o tamanho do bolo que seguirá sustentando a elite especulativa, financeira, nacional e internacional, através do pagamento público dos maiores juros do continente, e qual a fatia ou sobra que será destinada à concretização dos princípios de universalidade, integralidade e equidade?

Em que pesem todos os avanços potenciais do Pacto, esse processo não tem condições e acúmulo para acontecer de uma hora para outra na velocidade com que os termos de compromisso são assinados entre os vários gestores em todo o Brasil. Seu desenvolvimento efetivo exige, além de uma importante qualificação da gestão em saúde, um fortalecimento do controle social e da participação popular, de modo que os grupos sociais e populares possam, efetivamente, disputar as prioridades e acompanhar os desdobramentos das políticas que visam concretizar o que foi pactuado. Certamente, o maior envolvimento possível, nesse processo, de toda a população é fundamental para avançarmos na luta efetiva por um SUS pra valer!